

ATA DA 003ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2017, EM
COMEMORAÇÃO AO DIA ESTADUAL DAS FILHAS DE JÓ DE
SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhora Guardiã Jurisdicional de Santa Catarina, Elenice Pillon de Oliveira;

(Palmas)

Senhor Guardião Associado Jurisdicional de Santa Catarina, Antonio Paim de Oliveira;

(Palmas)

Honorável Rainha do Bethel Jurisdicional, Martha Cristina Seidel Cielusinski;

(Palmas)

Miss Jurisdicional para o Estado de Santa Catarina, Luiza Ludvig de Sousa;

(Palmas)

Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier;

(Palmas)

Senhor diretor executivo das Ordens Paramaçônicas do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, Jadir dos Santos Cruz, neste ato representando o senhor Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Adalberto Aluízio Eyng.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração ao Dia Estadual das Filhas de Jó de Santa Catarina foi convocada por solicitação da Mesa, a pedido deste deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, pela Filha de Jó Luiza Winck, e na sequência o Hino à Bandeira do Bethel.

(Procede-se à interpretação dos hinos.)

Esta Presidência registra também a presença das seguintes autoridades:

Senhora sócia fundadora do Grupo de Apoio à Prevenção da Aids - Gapa -, Helena Edília Pires;
Senhor Venerável-Mestre da Loja 14 de Julho, Édes Marcondes do Nascimento.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.) [Degravação: Milyane]

Seguindo o cerimonial previsto pela Casa e pela comissão organizadora do Bethel, queria, em nome da Assembleia Legislativa, dizer que é um orgulho muito grande estar presidindo esta sessão especial. Fizemos a tratativas, desde que o dr. Antônio ligou para a reserva da data e a preparação, e ficamos muito felizes em acompanhar.

Agradeço a Gabriela Menegazzo e a Jerusa Nara Moser da assessoria do gabinete, que junto com a equipe da Casa, com a Ivete, procuraram fazer a organização do evento.

Queria saudar também a senhora Guardiã Jurisdicional de Santa Catarina, Elenice Pillon de Oliveira, um casal querido, por quem tenho um grande apreço; senhor Guardião Associado Jurisdicional de Santa Catarina, Antonio Paim de Oliveira; honorável Rainha do Bethel Jurisdicional, Martha Cristina Seidel Cielusinski; miss Jurisdicional para o Estado de Santa Catarina, Luiza Ludvig de Sousa; sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier; senhor diretor executivo das Ordens Paramaçônicas do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, Jadir dos Santos Cruz, neste ato representando o senhor Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Adalberto Aluizio Eyng.

Então, para a Casa é um orgulho podermos comemorar este dia, receber todas as Filhas de Jó, com muito carinho.

Eu acompanho este trabalho há muitos anos, porque quando ainda lá em São Miguel do Oeste, na Loja União da Fronteira, nós acompanhamos o trabalho que começou desde a fundação das Filhas de Jó, e que eu tive o orgulho de ter uma filha

participando ativamente de vários eventos pelo Estado.

Então, gostaria de falar da grandeza e da importância. Vejo a família Monlin, a família Spier, de São Miguel do Oeste, é uma alegria tê-los aqui, e tantas pessoas conhecidas e tantos amigos.

Fui convidado para presidir a sessão e não preparei nenhum discurso especial, mas eu estudei bastante, forçando-me a ler um pouco mais, é uma leitura gostosa saber a história, saber os fundamentos. Depois os palestrantes com maior conhecimento ainda vão falar.

As Filhas de Jó Internacional, ou apenas Filhas de Jó, é uma Ordem sem fins lucrativos, discreta e de princípios fraternais e filosóficos.

É apoiado pela Maçonaria e destinado a jovens do sexo feminino, entre 10 e 20 anos, visando ao aperfeiçoamento do caráter, através do desenvolvimento moral e espiritual, encontrados nas Sagradas Escrituras, a lealdade para com a bandeira do seu país, o amor filial e o serviço à comunidade.

Sua fundadora, Ethel Wead Mick, nasceu em 9 de março de 1881, e o primeiro Bethel fundado por ela foi em 20 de outubro de 1920, no Estado de Nebraska, Estados Unidos. A Ordem baseia-se nos ensinamentos bíblicos sobre a vida de Jó, a sua paciência perante os desafios e provações pelas quais teve que passar.

Possui como base o capítulo 42, versículo 15 do livro de Jó: "Em toda a terra não se encontram mulheres mais justas que as Filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança entre os seus irmãos."

Ela está presente em alguns países, como Austrália, Brasil, Canadá, Estados Unidos e Filipinas. No Brasil, a Ordem foi criada em 1993 pelo Maçom Alberto Mansur. O primeiro Bethel foi instalado na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de março, e é chamado Mater do Brasil.

Estão presentes em 25 estados, totalizando 264 Bethéis. Em Santa Catarina, o primeiro Bethel foi fundado no dia 19 de março de 1994, na cidade de Criciúma, e foi o sexto a ser instalado no Brasil.

Hoje o estado conta com 22 Bethéis distribuídos em 21 cidades.

Desculpa se eu roubei o discurso de alguém, alguma explanação, mas foi a leitura que eu procurei fazer, informar-me desta Ordem que todos nós conhecemos, admiramos, e que é um orgulho muito grande para a Assembleia Legislativa realizar esta sessão especial no Dia das Filhas de Jó em Santa Catarina. [Taquígrafa: Sara]

Gostaria de dizer em nome da direção da Casa, da Presidência e de todos os deputados que estaremos à disposição para todos os anos realizar esse belíssimo evento.

Parabenizar a todos que estão presentes aqui!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta sessão especial da Assembleia Legislativa.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhora e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial de comemoração ao Dia Estadual das Filhas de Jó, presta homenagem pela inestimável contribuição na formação de caráter e educação das virtudes femininas, no desenvolvimento do amor ao próximo, na valorização da irmandade e nos ensinamentos pautados na fé e na paciência de acordo com os princípios de Jó, construindo um mundo mais justo e fraterno.

Convido o senhor deputado Maurício Eskudlark para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 01 Criciúma de Criciúma, a honorável rainha, Vitória Bisognin Ceretta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 02 Balneário Camboriú de Balneário Camboriú, a past honorável rainha, Heloisa Melo Baumann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
03 Florianópolis de Florianópolis, a honorável
rainha, Melanie Finkler Vieira da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
04 Querem Hapuc de Blumenau, a honorável rainha,
Paola Correa de Lyra Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
06 Jade de São Miguel do Oeste, a past honorável
rainha, Ana Julia Monlin Spier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
07 Ketzia de Campos Novos, a past honorável
rainha, Bruna Maria Carvalho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
08 Fênix de Florianópolis, a honorável rainha,
Maria Claudia Cardoso Bail.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
09 Aurora Boreal de Joinville, a membro de
maioridade, Luana Andrade Lenzi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
10 Acácia de Caçador, a membro de maioria,
Bárbara Bazeggio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
11 Lírio da Paz de Tubarão, a honorável rainha,
Fernanda Cordeiro Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel
12 Iris Manuji de Curitiba, a past honorável
rainha, Vitória da Rosa Geremias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 14 Hera de Xanxerê, a membro de maioria, Sabrina Bordin Sirino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 15 Luzes de Gaia de Joaçaba, a honorável rainha, Bruna Almeida Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 16 Lages de Lages, a honorável rainha, Adrilli Strasser.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 17 Estrela Guia de Jaraguá do Sul, a membro de maioria, Martha Cristina Seidel Cielusinski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel 18 Acácia Dourada de Canoinhas, a honorável rainha, Priscila IspHair Watzko.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel UD Pérolas do Vale de Rio do Sul, a segunda princesa, Alice Larruscain Staudinder.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Bethel Jurisdicional de Santa Catarina, a honorável rainha, Martha Cristina Seidel Cielusinski.

Agradeço aos senhores pela entrega das homenagens, obrigada ao deputado Maurício Eskudlark.

Seriam também homenageados, nesta noite, o Bethel 05 Ceres de Chapecó; Bethel 19 Flor de Lótus de Concórdia; e Bethel UD Ágata de Palmitos.

Neste momento, teremos a formação da cruz, composta pelas Filhas de Jó, simbolizando o pedido de proteção a Deus e agradecimento pela vida.

(Procede-se à formação.)

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Neste momento, gostaria de convidar para fazer uso da palavra em nome do Bethel Jurisdicional, a honorável rainha do Bethel, Martha Cristina Seidel Cielusinski.

A SRA. MARTHA CRISTINA SEIDEL CIELUSINSKI - Boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"Ethel Tereza Wead Mick nasceu em 9 de março de 1881. Ela foi criada ouvindo de sua mãe as lições da Bíblia e, já adulta, ingressou na faculdade de Medicina. Sabendo o quanto foi importante para a sua criação as lições que aprendeu com o estudo da Bíblia, acreditava que essas mesmas lições poderiam ajudar a inspirar outras meninas. *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Ethel sempre teve um carinho especial pelo Livro de Jó, com as suas importantes lições sobre a paciência, a confiança em Deus e a retribuição que Jó teve por ser um homem correto. Sendo assim, Ethel, com o apoio de seu marido e da Maçonaria, criou em 1920 em Omaha, nos Estados Unidos, a Ordem Internacional das Filhas de Jó, tornando-se a pessoa a quem hoje, carinhosamente, chamamos de mãe Mick.

A Ordem foi criada com o objetivo de auxiliar meninas entre 10 e 20 anos no crescimento moral e espiritual, desenvolvendo a liderança, a oralidade, a fé, a irmandade, entre tantos outros ensinamentos que absorvemos ao longo de nossas jornadas.

Entretanto, a Ordem não faz com que somente quem faz parte melhore. As Filhas de Jó são instigadas a melhorarem, mas a melhorar também a sociedade a que pertencem. Mãe Mick deixou lições valiosas e nos abençoou com uma nova família. Nada mais justo e honroso para nós do que comemorarmos nosso dia juntamente com o seu aniversário.

A história de Jó relata a vida de um homem que era abençoado com riquezas, uma linda família e muitas terras, mas que, sobretudo, reverenciava e

agradecia a Deus. Um dia, o demônio falou a Deus que Jó só continuava como seu fiel servo por conta da vida farta que levava. Então, Deus, confiando na fé de Jó, permitiu que ele fosse testado, desde que a sua vida fosse poupada. O demônio lhe tirou as riquezas, a família e a saúde. Porém, nada abalou a fé de Jó em seu Criador, fazendo com que o demônio falhasse em sua missão e Jó fosse recompensado com ainda mais riquezas e a volta de sua família.

Nossa Ordem é baseada especialmente em um trecho do Livro de Jó: 'E em toda Terra não houve mulheres tão justas como as Filhas de Jó e seu pai lhes deixou herança entre seus irmãos'. Em nossa vida sempre nos esforçamos para que a justiça impere em nossos comportamentos e decisões.

Não se sabe, ao certo, se Ethel imaginava, quando criou a Ordem Internacional das Filhas de Jó, a proporção que isso tomaria um dia. Hoje, as Filhas de Jó estão presentes em cinco países. No Brasil, estamos em 25 estados e no Distrito Federal. Em Santa Catarina contamos com 21 Bethéis distribuídos por todo estado. Bethel é como chamamos nosso local de encontro e significa 'lugar sagrado', o que demonstra exatamente nosso sentimento quando estamos em reunião com as nossas irmãs.

Mas a nossa estrutura não se resume somente as Filhas de Jó entre 10 e 20 anos. Temos membros de maioridade, Filhas que já alcançaram a idade de 20 anos e continuam participando e auxiliando as novas irmãs com a experiência adquirida ao longo de suas jornadas. Todo Bethel é supervisionado por um Conselho Guardião, um grupo de adultos que dispõe de seu tempo para aconselhar e incentivar as Filhas de Jó. Ainda há oito Bethéis catarinenses que possuem Colmeias, nossas lindas abelhinhas, que são meninas que ainda não atingiram dez anos e se reúnem para começarem a conviver com as Filhas de Jó, adquirindo desde pequenas o censo de caridade e responsabilidade.

Santa Catarina ainda se mostrou um Estado organizado e maduro e foi além em sua estruturação. Há mais de 15 anos possuímos o

Conselho Guardião Jurisdicional, responsãvel por auxiliar os Bethéis do Estado em suas adversidades, aproximã-os e se certificar de que as atividades ocorram dentro da regularidade esperada. Também desenvolve um concurso que escolhe as misses de nossa jurisdição, não tendo como foco a beleza, mas, sim, o conhecimento e o caráter.

Em 2015, foi instalado o Bethel Jurisdicional de Santa Catarina, um grupo que reúne Filhas de todo Estado, com idades entre 18 e 25 anos. O BJ incentiva os membros de maioria a continuarem suas atividades, realiza reuniões nas regiões e visitas aos Bethéis do Estado, com o intuito de estreitar os laços e auxiliar no que for possível. Desenvolve atividades que englobam todas as Filhas e produz estudos e textos com a finalidade de divulgar as atividades dos Bethéis e padronizar nossas ritualísticas.

Apesar de todo esse lado de certa forma burocrático, nossa Ordem é formada muito mais por sentimentos e ensinamentos. Mãe Mick já dizia que há algo que faz um Bethel fora de quatro paredes, cerimônias e orações, algo como semente no jardim. Quando entramos no Bethel somos como sementes, que com o devido cuidado, amor e aprendizado, nos tornamos mulheres prontas para a vida. Nós desabrochamos e mostramos nossa verdadeira beleza vinda da alma, da mesma forma que uma semente se transforma em uma linda flor.

Nossos Bethéis são formados, sim, por paredes, paramentos, vestes, capas e coroas, porém eles são alicerçados e têm como principal base o desapego da vaidade e do rancor, fazendo sempre imperar o sentimento de irmandade e de amor ao próximo. Uma Filha de Jó não precisa ser perfeita, mas ela deve se esforçar para, a cada dia, ser uma versão melhor de si mesma, para enfrentar seus desafios com dignidade, moral e ética. Sempre falamos que devemos ser a mudança que queremos ver no mundo.
[Taquígrafa: Cristy]

Nós nos esforçamos para iniciar ativamente essa mudança que queremos, principalmente em nosso país, tão carente de ética e moral, em meio a uma

crise política e financeira. Nós queremos pessoas melhores para um país tão rico em belezas, abundante em recursos naturais e de um povo alegre e apaixonado, mas infelizmente cercado de corrupção e descaso.

Anna Bretas, mais conhecida pelo pseudônimo de Cora Coralina, disse: 'Eu sou aquela mulher ao quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida, não desistir de lutar, renascer da derrota, renunciar às palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos e a ser otimista. Aprenderi que mais vale tentar do que recuar. Antes acreditar que duvidar, o que vale na vida não é o ponto de partida, mas, sim, a nossa caminhada'. E é dessa forma que as Filhas de Jó seguem em sua jornada.

E que possamos sempre agir como verdadeiras Filhas de Jó, honrando a nossa Ordem, nossa fundadora e nossas irmãs, caminhando sempre juntas, pois juntas somos muito mais fortes.

Que todos tenham excelente retorno aos nossos lares e que o Senhor possa sempre estar entre nós enquanto estivermos separadas umas das outras."

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Convido para fazer o uso da palavra, em nome das Filhas de Jó, a miss jurisdicional para o Estado de Santa Catarina, Luiza Ludvig de Souza.

A SRA. LUIZA LUDVIG DE SOUZA - Boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"É uma grande honra estar aqui, hoje, na Assembleia Legislativa junto a pessoas que eu tanto estimo e por uma causa que tanto amo. Como miss Filhas de Jó jurisdicional, hoje, eu falo em nome das Filhas de Jó catarinenses, mas também para as Filhas de Jó catarinenses.

No século passado, o papel da mulher era extremamente limitado. Nas escolas, as meninas aprendiam a cozinhar e costurar. As mulheres eram tidas como coadjuvantes na sociedade, cujo grande triunfo na vida seria arranjar um bom casamento.

Em meio a esse cenário, no ano de 1920, Ethel Wead Mick planta a semente de uma organização que contribui para emancipação feminina. Com base nas lições da história de Jó, surge a Ordem das Filhas de Jó, hoje, Filhas de Jó Internacional.

Quem diria que, em pleno ano de 1920, os templos maçônicos seriam abertos para que jovens garotas pudessem desenvolver noções de liderança, oratória, organização e finanças? Assim, essa maravilhosa organização, ao longo de seus quase cem anos de existência, mudou a vida de milhares de meninas, formando mulheres maduras e confiantes por todo o Brasil, Canadá, Estados Unidos, Filipinas e Austrália.

É muito justo comemorarmos o Dia Estadual das Filhas de Jó em 9 de março, já que este é o dia em que nasceu mãe Mick, a fundadora da nossa Organização, a quem devemos muita gratidão.

A comemoração é justa, mas não podemos esquecer de dar sentido a ela. O momento é apropriado para uma reflexão. Nossa Organização, com toda a sua magnitude, nos enche de oportunidades para nos tornarmos a cada dia melhores, e também de fazer a diferença no mundo. E será que estamos aproveitando essas oportunidades?

Para fazer valer os ensinamentos da Ordem, devemos procurar ser, a cada vez mais, verdadeiras Filhas de Jó, nos tornando as meninas e mulheres que a mãe Mick um dia idealizou. Mas o que é ser uma verdadeira Filha de Jó?

Ser uma Filha de Jó vai além de vestir um robe branco e frequentar as reuniões. É cumprir fielmente o juramento feito diante do altar. Respeitar as leis e as regras do país e da Ordem, respeitar e honrar os nossos pais e praticar a bondade diariamente. É ser leal as nossas irmãs, dando valor às amizades cultivadas na Ordem. Ter compromisso com o Bethel, irmãs, tias e tios com pontualidade e responsabilidade. É abrir mão de interesses pessoais em prol do bem da Bethel. Ouvir e respeitar o Conselho Guardião, mas também se fazer ser ouvida, afinal, os Betheis são das Filhas e para as Filhas.

Todas essas atitudes, no entanto, não são suficientes enquanto não compreendermos que dedicação e altruísmo brilham mais do que capas e coroas. Um Bethel não é formado por cargos e, sim, por Filhas de Jó. Que tenhamos maturidade para deixar de lado as vaidades, e que nos baste ser Filha de Jó, independentemente dos cargos que ocupamos.

Enfim, que sempre lembremos, através da vida, as belas lições que aprendemos na Ordem. Que os ensinamentos guardados em nossos corações nos inspirem a continuar trabalhando pelos nossos Betheis, mesmo quando não vestimos mais os nossos robes. Ninguém deixa de ser Filha de Jó quando atinge a maioridade, porque o aprendizado é eterno.

Todos esses aprendizados nos preparam para a vida fora de nossos Betheis. Na vida acadêmica, profissional e pessoal, as Filhas de Jó se destacam por seus valores e virtudes. A nossa Ordem, portanto, merece todas as homenagens no dia de hoje, por formar mulheres que jamais serão coadjuvantes na sociedade.

Para finalizar, destaco um exemplo da participação ativa das Filhas de Jó na sociedade. Nesta mesma noite, nossa irmã Natália Sartor de Moraes, membro da maioridade do Bethel 12 de Curitiba, está lançando o seu livro intitulado *A Outra Beleza*, aqui mesmo na Assembleia Legislativa. Convido a todos a prestigiarem a nossa irmã quando nossos trabalhos por aqui terminarem.

Muito obrigada e boa-noite!"

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Convido para fazer uso da palavra em nome da Instituição, o Guardião Associado Jurisdicional de Santa Catarina, Antonio Paim de Oliveira.
[Taquígrafa: Sílvia]

O SR. ANTONIO PAIM DE OLIVERIA - Excelentíssimo deputado e irmão Maurício Eskudlark, em seu nome cumprimento os demais componentes desta mesa tão bonita e colorida.

Queridos tios, queridos irmãos, membros de Conselhos Guardiões aqui presentes e queridas Filhas. Vou dizer uma frase para vocês, não sou poeta, mas gosto muito dela que diz: O mundo é das mulheres e dos homens que souberem amá-las.

Hoje, por incrível que pareça, estávamos viajando para Florianópolis e ouvimos uma mensagem no microfone da comandante do avião, ou seja, era uma mulher, tanto que me certifiquei no desembarque em Florianópolis, perguntando à comissária de bordo se havia entendido direito ou não, uma vez que era uma mulher pilotando o avião, um Airbus A320. Esse é o espaço que vocês, mulheres, estão ocupando neste mundo.

Eu quero aqui, *in memoriam*, agradecer e reverenciar mulheres como Ethel Wead Mick, que em 1920, teve a coragem suficiente para uma sociedade machista, na época, enfrentar uma sociedade tipicamente masculina, como a Maçonaria, e ter a coragem de criar a Ordem Internacional das Filhas de Jó. Isso é maravilhoso!

Quero reverenciar outras mulheres, uma não está presente aqui, e tenho certeza que vocês, meninas, muito a referenciam, Tia Marta Pantanali, Suprema Deputada Assistente para Santa Catarina, uma pessoa que luta incessantemente pela Ordem há anos; também reverenciar a querida Martha Cristina Seidel Cielusinski, representando todas as honoráveis rainhas que aqui estão; cumprimentar o meu amor Elenice Pillon de Oliveira, minha guardiã preferida, e com isso quero saudar todas as guardiãs aqui presentes; e saudar todas as autoridades já protocoladas e vocês, Filhas, que são a razão de nossa estada aqui em Florianópolis, hoje, diante dessa cerimônia magnífica, tão linda, tão colorida por vocês.

Gostaria de dizer que para nós, maçons, a importância desse gesto de ter permitido, já falei isso há 15 dias em Xanxerê, vocês não têm condições, às vezes, de julgar certas coisas, irmão João Eduardo Berbigier, irmão Jadir dos Santos Cruz, irmão Maurício Eskudlark, sabem como é que são os nossos *landmarks*! E nós abrimos os locais mais sagrados para vocês, os nossos

templos, mas foi de coração. Foi sempre torcendo para que a Ordem de vocês prosperasse embasada nestes três pilares maravilhosos que são: o amor à pátria, à família e a Deus.

Irmão Maurício Eskudlark, o Estado de Santa Catarina tem uma grande indústria, e eu falei isso também em Xanxerê, a indústria de transformação, a indústria do beneficiamento de qualidades. Pega-se o mal todo que está no planeta processa e entrega para a sociedade na forma de virtudes. Isso é feito dentro dos nossos templos, dentro dos nossos Bethéis.

E vocês, meninas, fazem esse processamento de uma forma incrível e compartilham com as pessoas, porque eu volto sempre a bater na mesma tecla; Temos que dar ao mundo o que está faltando, e hoje o que está faltando no mundo são coisas bem simples: um olhar, um aperto de mão, um toque carinhoso, uma palavra, um ombro amigo. E isso vocês têm feito de sobra.

Volto a dizer mais, irmão Maurício, esta nossa indústria não passa por crise, não passa em toda essa hecatombe que está havendo em nesse país os nossos Bethéis não estão em crise, por quê? Porque tem matéria-prima de sobra, e a demanda da sociedade é grande também. O mundo está carente de amor, compreensão e de compaixão. O resultado dessa indústria, meus queridos que aqui estão, meu querido irmão, é isso! É essa transformação que estamos fazendo. Estamos vendo meninas ocupando tribunas com a oratória, e eu volto um pouquinho no tempo, irmão Maurício há dezoito anos, uma menininha com 14 anos, um sorriso lindo e cativante, emocionou uma plateia com mais ou menos 500 pessoas, em Balneário Camboriú, em um Congresso. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Essa menina, irmão Maurício, chamava-se Ariéle Carmine Eskudlark, a tua filha, falando de amor e carinho, de relações interpessoais, de amor filial, de caráter, de honra e falando de dignidade, com 14 anos. Hoje, é advogada em Florianópolis, está grávida da Heloisa, e estou falando isso, porque ela me autorizou a falar o nome dela na tribuna.

Então, para encerrar quero dizer que para mim é imensa a felicidade de estar compartilhando com vocês a minha emoção, estou com 61 anos, já disse isso várias vezes, e dois terços da minha trajetória já se foram, se Deus me der sorte tenho mais 20 anos talvez à frente, mas quero em todos os momentos fazer coisas que não possa me envergonhar. E do que não me envergonho em fazer é lutar por caráter, lutar por moralidade, lutar por ética e por vocês. Eu espero, irmão Maurício, que nós e toda a sociedade, os deputados desta Casa possam levar à frente, e possam compartilhar conosco, ser nossos cúmplices na missão de deixar o mundo um pouquinho melhor, um mundo mais igualitário, um mundo mais digno, sem tanta desigualdade social, com caráter, com mais honra, com mais ética. O mundo não é para mim, pois já passei dois terços, quero um mundo para vocês, um mundo para Heloisa, irmão Maurício, que está vindo. Um mundo para os filhos e netos da Heloisa, para que possamos sentir orgulho das nossas cidades, sentir orgulho do nosso Estado e do nosso país, também do nosso planeta. E se não conseguirmos isso, nada tem valor.

E quero voltar para casa, assim como quero que vocês voltem para casa e possam hoje à noite colocar a cabeça nos seus travesseiros e sentir a consciência tranquila, porque vocês estão fazendo alguma coisa para melhorar essa situação.

Muito obrigado, a esta Casa que se abriu para a nossa Instituição, a todos uma excelente semana e que o Pai Celestial nos conduza ao retorno aos nossos lares. Um beijo a todas vocês minhas queridas Filhas!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark)
- Hoje eu pensava exatamente isso quando vinha para cá, o nosso mundo, o que queremos, o que esperamos, se vamos ter força para vê-lo melhor, e com certeza nós todos temos força. E só sermos exemplo, corteses, dar amor, dar carinho, ouvir as pessoas, ser correto nos mínimos detalhes. Acho

que as Filhas de Jô são escola para o mundo. Assim também como a Maçonaria, é um momento importante para se manifestar, o nosso país precisa tanto de ética e de combate à corrupção, enfim, de uma mudança geral.

Quero dizer a todos que foi um grande orgulho presidir a sessão, todas as autoridades presentes, tantos amigos, pessoas que vieram de longe, de Xanxerê, de São Miguel do Oeste, de Criciúma, nosso querido sul do Estado, todas as pessoas que reencontramos foi uma grande alegria, foi uma bela sessão e esta Casa estará sempre de portas abertas, é a Casa do povo catarinense, um carinho especial para as Filhas de Jô, para a Maçonaria como um todo, para estar sempre se manifestando, porque os princípios são muito importantes.

Agradeço a toda equipe da Casa, à equipe da TVAL que transmitiu ao vivo para todo o Estado de Santa Catarina a sessão, que será reprisada durante a semana. Agradeço a todos que ajudaram a ser realizada esta linda sessão.

Esta Presidência agradece, mais uma vez, a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão. *[Taquígrafa: Ana]* *[Revisora - Taquígrafa: Rubia]*